

LETRAMENTO DOCENTE: A (RE)CONSTRUÇÃO DA AUTORIA NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA PRODUÇÃO ESCRITA

Discente¹: Claudinéia Peres Bertaglia

Orientadora:² Profa. Dra. Ana Luzia Videira Parisotto

Linha de Pesquisa: Processos Formativos, Ensino e Aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

A formação e o letramento docente têm sido temas bastante debatidos e muito recorrentes na literatura, considerando-se que as instituições de ensino superior revelam as dificuldades de escrita e de autoria dos egressos em cursos de licenciatura (Kleiman; Assis, 2016).

Mesmo com todos esses desafios na produção escrita acadêmica dos estudantes de cursos de licenciaturas, a escola de nível básico recebe esses recém-formados que apresentam dificuldades na prática de escrita e processos de autoria de seus relatórios, planos de ensino e registros norteadores da sua *práxis* cotidiana.

Com a grande expansão das escolas de ensino integral, é requerido dos professores, cada vez mais, registros escritos que norteiam sua rotina diária e suas escolhas teórico-metodológicas de forma que evidenciem suas ações protagonistas de atuação com vistas a melhores resultados na aprendizagem dos estudantes.

Vale então, diante disso, refletirmos: Será que esses registros que são requeridos aos professores estão sendo suficientes para a reflexão em caráter norteador do cotidiano de sua atuação na sala de aula? Será que esses documentos escritos realmente dão conta de levar esses profissionais a refletirem sobre sua *práxis*, suas escolhas teórico-metodológicas a fim de trazer evidências de como está a aprendizagem dos estudantes para propor intervenções mais efetivas.

¹ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de Professores e Práticas de Ensino na educação Básica e Superior (FPPEEBS).

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa “Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de Professores e Práticas de Ensino na educação Básica e Superior (FPPEEBS).

Entendemos que os registros escritos trazem subsídios e elementos que levam a repensar e refletir sobre os encaminhamentos e práticas diárias. Sendo assim, não devem ser registros meramente técnicos e burocráticos resultando como um fim em si mesmos.

Dessa forma, para embasamento teórico da pesquisa procuramos subsídios no aporte teórico dos últimos estudos, sobre letramento e formação de professores de acordo quatro eixos, sendo eles: i) Letramento do Professor (Kleiman, 2008, 2009), (Kleiman; Assis, 2016); ii) Professor Reflexivo (Pimenta e Ghedin, 2012) iii) Novos Letramentos (Lea; Street, 1998; 2006); (Kalantzis; Cope; Pinheiro2020); e, por fim, Gêneros Discursivos a partir da teoria bakhtiniana (Bakhtin 2011). O presente estudo terá como procedimento de pesquisa a pesquisa-intervenção (Passos e Barros, 2009) com abordagem qualitativa (Ludke; Menga, 2018) e (Prodanov e Freitas, 2011).

Nessa perspectiva, nosso objetivo geral é analisar os aspectos envolvidos no processo de letramento do professor de língua portuguesa no que tange à produção escrita de seus relatórios/registros, (emergentes do Programa Ensino Integral) entre outros, levando-se em consideração as estratégias adotadas pelos docentes para escrever seus encaminhamentos e didatizar o uso desses instrumentos com vistas a ampliar a reflexão de sua prática pedagógica.

Ademais, os objetivos específicos são: examinar quais são as práticas de escrita empregadas pelos professores de Língua Portuguesa como norteadoras de sua prática diária em sala de aula; compreender as especificidades da relação professor/escrita e os processos de autoria do professor no que tange à produção de registros escritos; relacionar a formação do professor, mais especificamente seu letramento, com as escolhas teórico-metodológicas utilizadas e estudar as principais diretrizes que dão embasamento a essa proposta, assim como, as principais políticas públicas envolvidas nesse processo.

Desse modo, reconhecemos a necessidade de compreender como os profissionais do componente curricular de língua portuguesa estão lidando com a escrita, sobretudo, no que refere à elaboração de registros que orientam a sua *práxis* e a relação com a autoria desses documentos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa de abordagem qualitativa está ancorada na pesquisa-intervenção. Dessa forma, temos por objetivo analisar a produção escrita de um grupo de seis (06) professores de língua portuguesa que atuam no ensino fundamental anos finais (do 6º ao 9º ano), e ensino médio, da rede pública estadual paulista no que tange aos seus registros escritos/norteadores de sua prática docente, levando-se em consideração o letramento do professor de língua portuguesa e a autoria, na relação com suas escolhas teórico-metodológicas, como ponto fundamental.

Esses professores são de duas escolas distintas, jurisdicionadas à diretoria de ensino de Adamantina, o que proporcionará um panorama ampliado em relação à coleta de dados, oferecendo assim, resultados essenciais para o alcance dos objetivos supracitados. Com a expansão do Programa Ensino Integral (PEI) surgiram novos gêneros de texto/discurso que os professores escrevem para planejar e nortear sua práxis. Sendo assim, queremos observar em duas escolas como esses professores trabalham com a elaboração desses registros.

A coleta de dados, terá como base os seguintes instrumentos: i) Análise documental das diretrizes e documentos emergentes do Programa Ensino Integral (PEI); ii) A entrevista semiestruturada que não exige uma estrutura e o pesquisador tem mais liberdade para desenvolver a entrevista em qualquer direção, por meio de perguntas mais livres, em que as respostas não são condicionadas a um padrão de alternativas (Manzini, 2003, 2020); iii) o questionário estruturado que é um instrumento de coleta de dados elaborado pelo pesquisador por meio de uma linguagem simples e direta (Prodanov; Freitas, 2013) para colher dos professores da rede estadual de São Paulo evidências sobre seus textos escritos com relação à autoria e as estratégias metodológicas em que se apoiaram para nortear suas práticas, a fim de levantar um panorama da realidade desses profissionais;

Primeiramente, realizaremos estudos através de análise documental de diretrizes e documentos emergentes do Programa Ensino Integral (PEI) e como eles se aplicam e se relacionam com a prática pedagógica. Outrossim, aplicaremos questionários e entrevistas para dar voz aos professores e entender os contextos de produção desses documentos, assim como, os processos de autoria. Dessa forma, as informações serão registradas e gravadas, para serem transcritas, com o objetivo de estudo, reflexões, e, possíveis intervenções.

Através da análise documental e aplicação dos instrumentos entrevista semiestruturada e questionário estruturado queremos levantar um diagnóstico e entender, em que medida a organização e as condições de produção desses documentos, impactam na atuação do professor. Caso haja a necessidade de ampliação dos dados, realizaremos a abordagem coletiva por meio do trabalho com o Grupo Focal.

Trabalharemos com a aplicação de questionários e entrevistas de forma individual, com os professores, para fins de levantamento de dados e posicionamentos individuais. Posteriormente, caso necessário, faremos a abordagem por meio do trabalho com Grupo Focal. Desse modo, de acordo com Gatti (2005, p. 14):

O grupo tem uma sinergia própria, que faz emergir ideias diferentes das opiniões particulares. Há uma reelaboração de questões que é própria do trabalho particular do grupo mediante as trocas, os reassseguramentos mútuos, os consensos, os dissensos, e que trazem luz sobre aspectos não detectáveis ou não releváveis em outras condições.

Ademais, queremos levantar informações, tanto no individual, quanto no coletivo, a fim de compará-las para gerar dados mais robustos que possam propiciar uma realidade mais consolidada para a pesquisa.

A pesquisa-intervenção tem por intuito a proposta de uma intervenção participativa. Pensando nisso, pretendemos propor um trabalho de pesquisa colaborativo com professores de língua portuguesa, para, posteriormente, juntos em um contexto coletivo, possamos pensar em estratégias interventivas para contribuir com o universo e nicho em que se estabelece a pesquisa de forma a contribuir com os sujeitos de pesquisa, que são professores de língua portuguesa da rede estadual paulista. Nossa tese inicial aponta que o contexto atual de produção escrita desses professores é monológico e, que não permite uma reflexão real sobre a prática realizada na sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento do professor; Escrita; Autoria.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação Verbal**: prefácio e edição francesa Tzvetan Todorov: Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra – 6.ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

GERALDI, J.W. Escrita, Uso da Escrita e Avaliação: In GERALDI, J. W. (org) **O texto na sala de aula**. São Paulo: Anglo, 2012.

GNERRE, M. **Linguagem escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KLEIMAN, A. B. Os estudos do letramento e a formação do professor de língua materna. Linguagem em (Dis)curso, v.8, n.3, **Tubarão**, 2008. pp. 487-517, set./dez.

KLEIMAN, A. B. **O processo de aculturação pela escrita**: ensino de forma ou aprendizagem da função? in: KLEIMAN, A. B.; SIGNORINI. I. O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre. 2008. Artes Médicas Sul.

KLEIMAN, A. B. Projetos dentro de projetos: ensino-aprendizagem da escrita na formação de professores de nível universitário e de outros agentes de letramento. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 13, n. 24, p. 17-30, 1º sem. 2009.

KLEIMAN, A. B.; MATENCIO, M. L. M. **Letramento e formação do professor**: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. Coleção Ideia sobre linguagem.

KLEIMAN, A. B.; ASSIS, J. A. **Os Significados e Resignificações do Letramento**: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. Coleção Letramento, Educação e Sociedade.

KLEIMAN, A. B. **Os Significados do Letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita – Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. Coleção Letramento, Educação e Sociedade.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Tradução de Petrilson Pinheiro. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student Writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, London, v. 23, n. 2, p. 157- 166, jun. 1998.

LEA, M. R.; STREET, B. V. The "Academic Literacies" Model: Theory and Applications. **Theory into Practice**, v. 45(4), 2006, p. 368-377.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2 ed. Rio de Janeiro: E. P. U, 2018.

MANZINI; E. J. Considerações para elaboração de roteiros de entrevistas semiestruturadas. In: MARQUZINE, M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE, S. **Colóquios sobre pesquisa em educação especial**. Londrina. Eduel, 2003

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito** (orgs). 7. ed. São Paulo. Cortez, 2012.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PASSOS, Eduardo; BARROS, Regina Benevides de. **A cartografia como método de pesquisa-intervenção**. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da (Orgs.). **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2015. p. 17-31.